

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE,
SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS



FARMÁCIAS VIVAS: IMPLANTAÇÃO DE HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS NAS ESCOLAS



Fortaleza - CE
2026

Elaboração:

Mary Anne Medeiros Bandeira

Kellen Miranda Sá

Amélia Maria Ramos Freire

Lygia França de Souza

Afonso Leoncio Saraiva Junior

Jaqueline Guimarães de Carvalho

Ivanice Maria Cestari Dandaro

Roger Remy Dresch

Ely Eduardo Saranz Camargo

Júlio César Oliveira Peixe

Kallyne Bezerra Costa

Helene Frangakis de Amorim

Vivian Saldanha Dalla Colletta

Maria Eliane Barreto da Silva

Angélica Garcia Couto

Ana Carla Koetz Prade

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Site <https://www.gov.br/mcti/pt-br>

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Site <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>

Associação Brasileira de Farmácias Vivas – ABFV

E-mail: contato.abfv@gmail.com

Universidade Federal do Ceará – UFC

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Horto de Plantas Medicinais Prof. Francisco José de Abreu Matos

Site <https://www.hortodeplantasmedicinais.ufc.br>

E-mail: [farmaciavivaceara@gmail.com](mailto:farmaciovivaceara@gmail.com)

Ilustrações: Este e-book contém imagens criadas com o auxílio de IA (Canva).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Farmácias vivas [livro eletrônico] : implantação
de horto de plantas medicinais nas escolas. --
Fortaleza, CE : Associação Brasileira de
Farmácias Vivas, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-979187-0-6

1. Educação - Finalidade e objetivos 2. Plantas
medicinais 3. Plantas medicinais - Cultivo.

26-337393.0

CDD-581.634

Índices para catálogo sistemático:

1. Plantas medicinais : Cultivo : Botânica 581.634

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



Sumário

Introdução	6
Definições.....	8
Nomes Populares e Científicos das Plantas	
Medicinais	10
Nome Científico	11
Refletindo	13
Alerta sobre produtos naturais	15
Escolha do local.....	16
Ferramentas e utensílios necessários para implantação e manutenção do horto medicinal	
Preparo da área para implantação do horto	21
Preparo dos canteiros e covas	22
Adubação	23
Preparando meu composto	24

Sumário

Escolhas das plantas	26
Tipos de mudas	27
Preparando minhas próprias mudas	30
Transplântio.....	31
Tratos culturais	33
Inseticidas caseiros.....	36
Uso da manipueira como inseticida	40
Herborização	41
Vasos auto irrigáveis com garrafas PET.....	46
Plantas Tóxicas.....	48
Bibliografia consultada	51

IMPLANTAÇÃO DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS

Introdução

A Farmácia Viva é uma tecnologia social, a qual pode ser instalada em escolas, por meio da implantação de Horto de Plantas Medicinais permitindo o acesso ao conhecimento e utilização de plantas que tiveram confirmação da atividade a elas atribuídas, que permitem a seus usuários, o acesso a um elenco de plantas verdadeiramente medicinais e seus produtos (MATOS, 2000).

Nesse sentido, a inserção do tema plantas medicinais no cotidiano escolar pode ser um ótimo aliado na construção do pensamento científico e também na retomada de saberes socialmente construídos (BARRETO, 1998). Assim, uma proposta de ensino-aprendizagem a partir de temas geradores deverá partir da experiência, do cotidiano em que os alunos estão inseridos, para que, a partir desse olhar, os conhecimentos científicos possam ser trabalhados com significado.



É importante ressaltar que, com a implantação de Horto de Plantas Medicinais nas Escolas, as mesmas podem se tornar um palco de saberes e competências que possa vir a ressignificar e transformar o atual padrão existente do ensino em Ciências da Natureza. Além, poderá estimular o trabalho colaborativo e as atividades de iniciação científica na educação básica.



Definições (BRASIL, 2018)

- **Droga vegetal:** Produto obtido de planta medicinal in natura ou de droga vegetal, que contém substâncias responsáveis por ação terapêutica.
- **Fitoterápico:** Medicamento obtido exclusivamente a partir de matéria-prima vegetal.
- **Fitoterapia:** Estudo das plantas medicinais e suas aplicações na promoção, na proteção e na recuperação da saúde.
- **Medicamento:** Produto farmacêutico utilizado para fins profiláticos, curativos, paliativos ou de diagnóstico.
- **Planta Medicinal:** Espécie vegetal, cultivada ou não, administrada por qualquer via ou forma, que exerce ação terapêutica.

- **Princípio ativo:** Substância com ação farmacológica conhecida responsável, total ou parcialmente, pelos efeitos terapêuticos das plantas medicinais ou de seus derivados.
- **Remédios caseiros:** Preparações caseiras com plantas medicinais, de uso extemporâneo, que não exigem técnicas especializadas para manipulação e administração.
- **Preparações extemporâneas:** É a preparação para uso imediato, ou de acordo com o descrito na monografia específica, a ser realizada pelo usuário, por infusão, decocção ou maceração.



Nomes Populares e Científicos das Plantas Medicinais

As plantas são conhecidas na comunidade através dos seus nomes populares. Muitas vezes uma mesma planta possui vários nomes populares, dependendo da região, o que pode gerar confusão.

É importante compreendermos que para cada planta existe um nome científico correspondente ao seu registro.



Nome Científico

- O nome científico das espécies vegetais segue a nomenclatura binomial e deve ser escrito em latim (ou latinizado).
- A primeira palavra corresponde ao gênero, e a segunda corresponde ao epíteto específico.
- O nome deve ser destacado no texto (geralmente em itálico).

Exemplo:

- **Nome Popular:** hortelã-japonesa
- **Nome Científico:** *Mentha arvensis* L.

Nome genérico

Nome do autor que
descreveu o vegetal

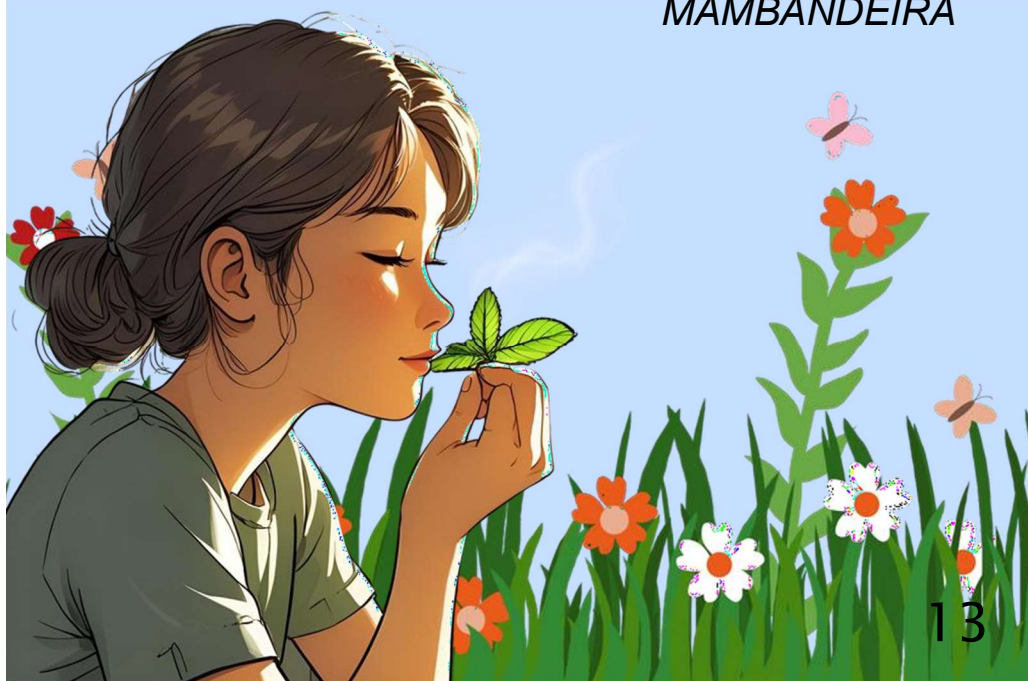
***Mentha arvensis* L.**

Nome específico



A unidade fundamental dos sistemas de classificação é a espécie. A espécie pode ser considerada como um grupo de indivíduos que se assemelham e que são capazes de se inter cruzarem, originando descendentes férteis.

*A amizade só constrói,
O trabalho é edificante.
Eis a maior fortaleza,
Hortelãs são do género Mentha,
Tem a rasteira e a japonesa,
A rasteira, giárdia e ameba destroem,
Refrescante é a japonesa.*
MAMBANDEIRA



Refletindo...

Quantas espécies do gênero *Mentha* existem com a denominação popular de hortelã? Você já pesquisou sobre isso?

Guarde essa ideia!

E importante reconhecer uma
planta medicinal, assim como
se reconhece um amigo!



*Cada planta tem uma parte,
Cada parte, o seu preparo,
Raízes e cascas,
Sementes e folhas,
Flores e frutos,
Dê uma colher de chá,
À saúde da comunidade.*
MAM BANDEIRA



Alerta sobre produtos naturais

Para muitas pessoas o conceito de natural significa ausência de produtos químicos, e desta forma não causam mal à saúde. Por esse raciocínio, tem-se a ideia errônea de que produtos naturais são sinônimos de produtos saudáveis, seguros e benéficos.

É preciso lembrar, no entanto, que as plantas possuem diversos componentes químicos que podem agir sobre o organismo produzindo inúmeros efeitos (bons ou ruins).



Escolha do local

A escolha do local onde o horto será implantado tem suma importância para o sucesso do mesmo, logo, temos que seguir os seguintes critérios no momento da escolha do local:

- ♦ Local de fácil acesso;
- ♦ Próximo a uma fonte de água;
- ♦ Terreno plano;
- ♦ Em lugar cercado, para evitar contato com animais;
- ♦ Sem árvores grandes que façam muita sombra e evite as plantas receber luz solar.



Cuidado!

Evite plantar perto de fossas, esgotos, chiqueiros, lixo, à beira de estradas.



Esses locais podem ter contaminantes que irão comprometer a qualidade da planta medicinal, podendo causar riscos à saúde.

Ferramentas e utensílios necessários para implantação e manutenção do Horto Medicinal

PÁ - Serve para cavar e remover a terra.

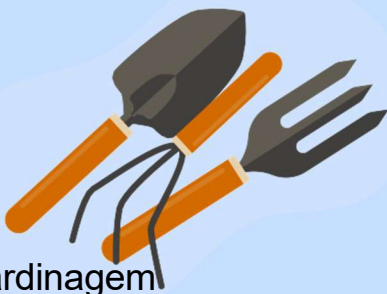


ENXADA- Serve para incorporar corretivos e adubos na terra e trabalhos de capinas.



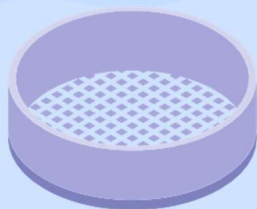
KIT- Jardinagem

Pá-usada para tirar ou colocar adubo ou terra. Garfos - servem para afogar o solo e prepará-lo para receber as plantas.



Ferramentas e utensílios necessários para implantação e manutenção do Horto Medicinal

PENEIRA – Serve para peneirar a terra e o adubo.



REGADOR- Serve para espalhar direcionalmente a água (ou outros líquidos) sobre as plantas.



CISCADOR- Tirar torrões, pedras e entulhos da terra revolvida. Serve também para nivelar os canteiros antes do plantio.

Ferramentas e utensílios necessários para implantação e manutenção do Horto Medicinal

SACHO - Ele é empregado para diversos fins: capinar, abrir valos ou revolver a terra.



TESOURAS DE PODA- Serve para podar galhos e formação da muda.



Preparo da área para implantação do Horto Medicinal

- Limpar o terreno, tirando entulhos e sujeiras;
- Cercar o local da horta;
- Marcar o local dos canteiros e covas com a ajuda de piquetes e barbantes.

Preparo dos canteiros e covas

Canteiros

- Podem ser feitos de alvenaria (tijolos), ou material próprio da região (carnaubeira), dentre outros;
- Canteiros de no máximo 1m de largura facilitam os tratos culturais, pois permitem que o operador alcance o centro sem a necessidade de pisar o leito;
- Para canteiros construídos diretamente no solo, revirar a terra até 30 cm de profundidade;
- Nivelar o canteiro com o ciscador, até que ele fique plano;
- Misturar bem a terra e irrigar bastante;
- Manter os canteiros úmidos;
- Aguar, uma vez por dia, pela manhã ou à tarde.

Preparo dos canteiros e covas

Covas

- As covas devem ser preparadas no mínimo 10 dias antes do plantio;
- Preparar covas com 30 cm de profundidade e 30 cm de diâmetro (para plantas de grande porte);
- A distância, entre covas, dependerá do tipo de planta;
- Adubar bem as covas;
- Irrigar diariamente até o plantio.



Adubação

- Adubar os canteiros com 20 litros de esterco curtido para cada metro quadrado;
- Para o bom desenvolvimento das plantas, é necessário que os canteiros e as covas recebam uma boa adubação;
- A adubação pode ser feita com estrume curtido, composto orgânico ou húmus de minhoca.

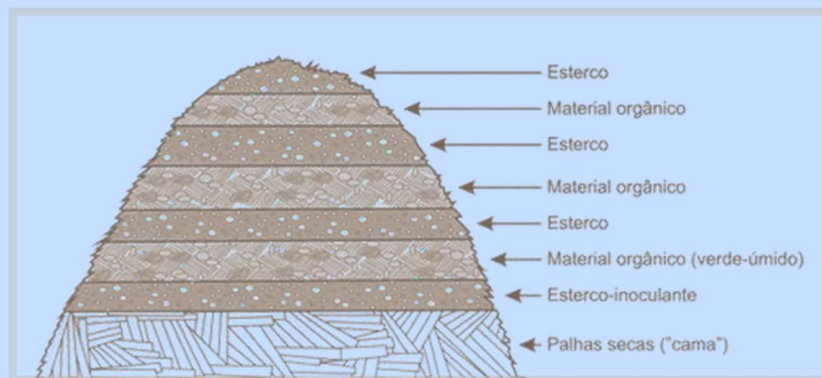


Preparando Meu Composto

1. Reservar local sombreado e ligeiramente inclinado, para facilitar o escoamento da água;
2. Fazer uma pilha de 1m de altura de material vegetal (folhas, capins e matos), alternando com uma camada de 5 cm de altura de esterco, até completar quatro camadas;
3. Após cada camada, aguar bem;
4. Cobrir a pilha com folhas;
5. Não pisar nas camadas, para que a pilha fique fofa e o ar possa circular;
6. O composto pode ser utilizado ao final de quatro meses, variando um pouco de acordo com o material utilizado para confecção;
7. A pilha deve ser virada a cada 15 dias.



A Figura 1 mostra uma pilha de composto orgânico.



Lembre-se!
A pilha de composto deve
ser revirada a cada
15 dias!



Escolha das Plantas

Existem plantas medicinais de dois tipos: as que têm indicação comprovada cientificamente e as que ainda não foram bem estudadas. Somente as plantas do primeiro tipo devem ser plantadas, na horta, para serem usadas.

Capim-santo e camomila são duas plantas medicinais com atividade calmante.



Tipos de Mudas

As mudas podem ser preparadas com diferentes materiais: sementes, brotos e estacas.

- **Semente-** retirar as sementes de frutos maduros, bem formados e sadios. Fazer secagem à sombra e em lugar ventilado. Ex: (goiabeira, alfavaca);



- **Estaca-** são retiradas de galhos da planta-mãe, em seguida são colocados em substrato adequado para brotarem. Ex: (malvariço, malva-santa, alecrim-pimenta);



- **Broto ou filhote**- são plantas novas que nascem da planta-mãe. Ex: (colônia, capim-santo, babosa). Essas plantas novas são formadas por brotações laterais que podem ser separadas e plantadas para gerar novas mudas.



Preparando Minhas Próprias Mudas

1. Preparar os sacos que vão receber as mudas;
2. Plantar os brotos, ramos e/ou sementes no centro do saco;
3. Aguar bem e deixar na sombra, até que atinja 10 cm de altura (sementes) e os ramos até que fiquem completamente enraizados, prontos para o plantio em lugar definitivo;
4. Regar diariamente;
5. Proteger do sol forte, enquanto as plantas estiverem pequenas.



Transplântio

Consiste no transporte da planta da sementeira ou vasilhame para o lugar definitivo.

- Mudás de sementeiras estão prontas para o plantio definitivo, quando apresentarem de 5 a 6 folhas;
- No caso de mudas por estaquia, a planta deve ter de 10 a 15 centímetros de altura, ou estar completamente enraizada;
- No caso de mudas preparadas em copos descartáveis, ou sacos plásticos, levá-las para o lugar definitivo no próprio vasilhame, retirando o envoltório (copo, saco) com muito cuidado, para não danificar ou quebrar suas raízes e plantar na cova já preparada;
- Regar diariamente.

Transplântio

- Realizar o transplante sempre no período da manhã ou final da tarde;
- Após o transplante, realizar uma irrigação.



Tratos Culturais

São os cuidados necessários para que a planta cresça saudável e tenha boas condições de desenvolvimento.

Irrigação: Deve-se aguar bem as covas, sementeiras e canteiros pelo menos 1 vez ao dia.

Capina: Remover todo o mato, para evitar competição por nutrientes e água.

Afofamento a terra: Afofar a terra dos canteiros ajuda a fortalecer as raízes das plantas. Deve-se usar o escarificador ou Sacho.

Amontoa: Chegar terra ao tronco das plantas, o que favorece o aparecimento de novas raízes e a ajuda no desenvolvimento da planta.

Desbaste: É a retirada de plantas fracas, doentes e menores, para manter a planta principal sadia e vigorosa.

Espaldeiramento / Tutoramento (suporte de apoio): Algumas plantas, como o maracujá e o guaco, para se desenvolverem, necessitam de um meio de sustentação.

Poda: É um sistema de limpeza que consiste na retirada de ramos secos e doentes e na eliminação de brotos que nascem no tronco, permitindo que a planta se renove e fique revigorada.



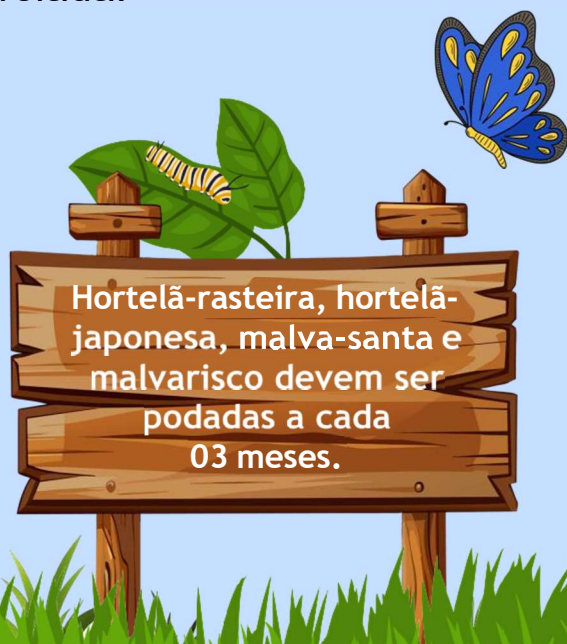
Rotação de culturas: É um rodízio de plantio, entre as espécies, para evitar o desgaste do solo e com fins de sanidade.

- Deve-se, pelo menos, 1 vez ao ano, mudar as plantas para outros canteiros;
- Alternar plantas de raízes profundas com plantas de raízes superficiais;
- Os canteiros de hortelã-rasteira, hortelã-japonesa e malvarisco devem ser trocados de lugar a cada seis meses.



Combate às pragas: As plantas devem ser monitoradas, diariamente, para prevenir o ataque de pragas, evitando a destruição das mesmas:

- Não utilizar agrotóxicos;
- Só usar inseticida caseiro com cuidado e orientação de um profissional agrícola;
- Ao identificar pragas (lagartas, insetos) ou plantas doentes, remova todo o material infestado e, em seguida, realize o descarte de forma segura e controlada.



Inseticidas Caseiros

Fumo e sabão

1. Cortar 20 cm de fumo de corda (em rolo) e deixar de molho, em meio litro de água durante um ou dois dias;
2. Coar e engarrafar;
3. Diluir em 1 litro de água, 5 colheres de sopa deste inseticida e 1 colher de chá de sabão raspado.

OBS1: Pulverizar as plantas, dia sim, dia não, até eliminar as pragas.

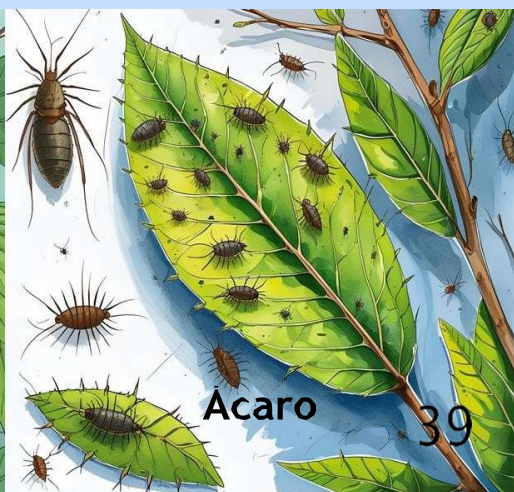
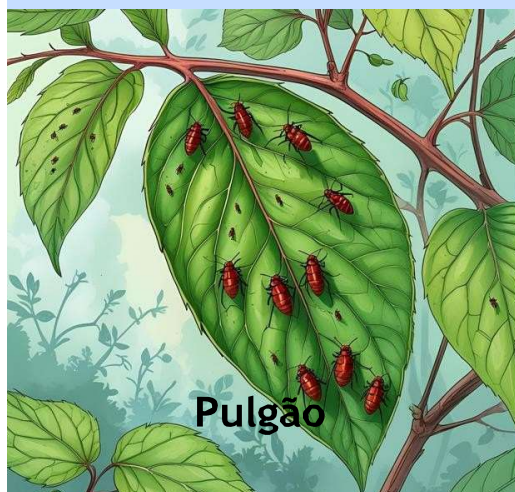
OBS2: Irrigar com o inseticida na direção do vento, evitando o contato com boca, nariz, olhos e pele.

Inseticidas Caseiros

Pimenta-do-reino e sabão

Para pulgão, ácaros e cochonilhas:

- Colocar 100g de pimenta-do-reino ou 300g de pimenta-de-macaco, em 1 litro de álcool, por 7 dias;
- Dissolver 60g de sabão de coco em 1 litro de água fervente;
- Juntar as 2 partes e usar 1 copo cheio da mistura para 10 litros de água.
- **OBS:** Fazer um total de 3 (três) pulverizações, com um intervalo de 3 dias entre cada aplicação.



Inseticidas Caseiros

Sabão com Querosene

1. Cortar 1 kg de sabão em pedaços pequenos com 3 litros de água e levar ao fogo. Dissolvido o sabão, retirar do fogo e acrescentar 3 litros de querosene;
2. Usar 1 litro dessa mistura para cada 15 litros de água.

OBS: Fazer a pulverização. Repetir após 07 dias.



Uso da Manipueira como Inseticida

A manipueira é a água de lavagem da mandioca quando cortada.

Controle de formigas

- Usar 02 litros de manipueira em cada olheira do formigueiro;
- Repetir a operação a cada 05 dias.

Combater as pragas

- Usar 04 litros de manipueira, por metro quadrado do canteiro, 15 dias antes do plantio;
- Para o controle de ácaros, pulgões e lagartas, usar uma parte de manipueira, uma parte igual de água e 1% de açúcar ou farinha de trigo. Fazer uma pulverização a cada 14 dias.

Herborização

Um herbário pode ser definido brevemente como uma coleção de espécimes vegetais secos, classificados de acordo com um sistema de classificação e utilizados para fins educacionais. Essa coleção é importante para que a flora de diferentes áreas seja documentada.

Em uma escola, a criação do herbário pode auxiliar no ensino de Botânica e, conseqüentemente, melhorar o processo de ensino-aprendizagem desse conteúdo. A seguir, vamos ensinar uma forma bastante simples de criar um pequeno herbário em sua instituição de ensino, garantindo desse modo a criação de um material didático que poderá ser usado em várias aulas dessa disciplina.

Para a criação do pequeno herbário em sua escola, algumas etapas devem ser seguidas. Veja a seguir essas etapas e algumas informações para a confecção do herbário:

- Realize a coleta de plantas que farão parte do herbário. Essa coleta pode ser feita na escola, ou os alunos podem coletar as plantas de sua residência. É importante destacar que para coletar material em parques, reservas e áreas de mata é necessária a autorização.
- Durante a coleta, o coletor deverá ter cuidado para que a parte coletada seja a mais completa, contendo flores, frutos e folhas, se possível. Quando temos plantas muito grandes, pode ser destacado um ramo.

- Após a coleta, o material deve ser colocado dentro de um jornal, de maneira organizada, e depois pressionado com papelão em ambos os lados, como se fosse um sanduíche.

Caso tenham vários espécimes, pode se colocar em um papelão, um jornal com uma planta, jornais sem plantas, outro jornal com planta e assim sucessivamente. No final, os dois lados devem conter papelão. É importante lembrar que cada jornal deve ser etiquetado para posterior identificação da planta.



Depois dessa montagem, deve-se colocar placas de madeiras em ambos os lados e amarrar bem. As plantas nesse momento estão prontas para a secagem.

É importante realizar a troca do jornal sempre que possível, para que a umidade não favoreça o crescimento de fungos. Inicialmente, a troca pode ser feita diariamente e com o tempo, a medida que a planta perde água, a troca pode ser realizada após um maior período de tempo.

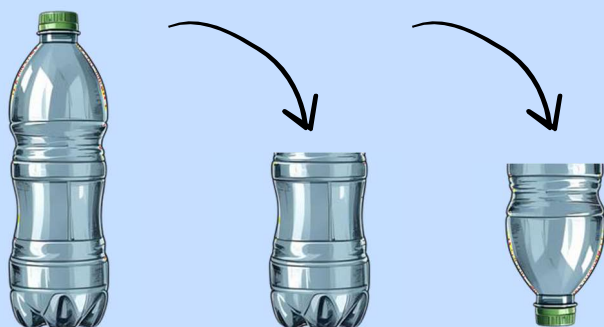


- O tempo de secagem varia de uma planta para outra, e os alunos e o professor podem observar a planta no momento da troca de jornal.
- Após a secagem, separe cartolinas de duas cores. Corte uma cartolina no meio e na outra faça apenas uma dobra, de modo que pareça uma pasta.
- Na cartolina que foi cortada, costure a planta seca.
- Após colar a planta, cole uma etiqueta contendo as informações sobre a planta.

Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/criacao-um-herbario-na-escola.htm>

Vasos auto irrigáveis com garrafas PET

Pegue uma garrafa PET e corte ao meio.



Faça um furo na tampa da garrafa, de forma a passar um barbante de algodão grosso. Esse barbante será usado para deixar a terra úmida.



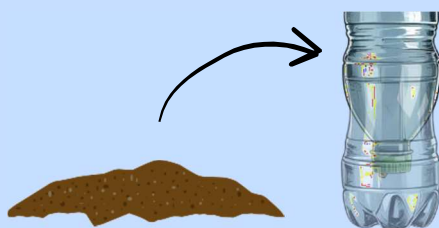
Posicione essa parte com a corda dentro da base cortada da garrafa, de forma a formar um jarro.



Coloque água dentro desse jarro, até encher a parte de baixo.



Coloque terra dentro desse jarro, até encher a parte de cima.



Coloque terra dentro desse jarro, até encher a parte de cima, e cultive sua planta. No vaso auto irrigável, a rega pode ser realizada apenas uma vez por semana.



Importante!

O Brasil, com sua imensa diversidade de biomas, apresenta uma vasta gama de plantas medicinais adaptadas a diferentes condições climáticas. Por isso, é importante que você utilize as plantas medicinais da sua região.



A utilização de plantas medicinais cientificamente validadas é muito importante para garantir a segurança e eficácia do seu tratamento.

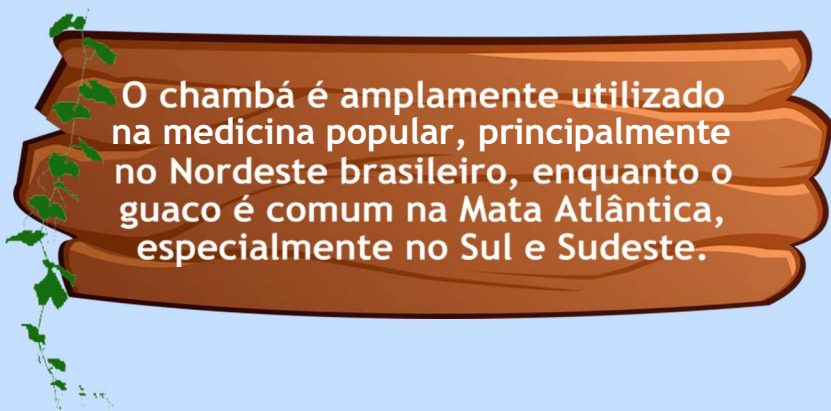


Importante saber...

Existem plantas distintas que podem compartilhar os mesmos constituintes químicos (princípios ativos).

Um exemplo disso, ocorre com as plantas medicinais chambá (*Justicia pectoralis* var. *stenophylla* Leonard) e guaco (*Mikania glomerata* Sprengel.). Ambas possuem em sua composição a cumarina, um componente muito importante para o tratamento de gripes e resfriados.

A cumarina é anticoagulante, antioxidante e broncodilatadora e confere um odor agradável a essas plantas, semelhante à baunilha.



Plantas Tóxicas

Algumas das plantas ornamentais que temos em nossos vasos ou jardins podem esconder perigo por trás de sua beleza. Elas são chamadas de plantas tóxicas, pois apresentam princípios ativos capazes de causar graves intoxicações por ingestão, ou irritações cutâneas, quando tocadas.

- A primeira prevenção é evitar essas plantas em casa ao alcance de crianças.

Atenção! Afirmar que os conceitos “ é natural não faz mal” ou “ ... se bem não faz, mal também não faz...”, atribuídos às plantas medicinais é um grande erro. Muitas plantas contêm substâncias capazes de exercer ação tóxica no organismo.



COMIGO-NINGUÉM-PODE

Nome científico: *Dieffenbachia picta* Schott

Toxicidade: Intoxicações com a planta comigo-ninguém-pode são frequentes em crianças, seja pela ingestão ou pelo contato com a boca. Isso ocorre por causa dos cristais de oxalato de cálcio e outras substâncias irritantes presentes no vegetal.

Sintomas: *No caso de ingestão:* irritação com sensação de queimadura, salivação intensa, edema de lábios, língua e garganta, podendo dificultar ou impedir a fala e causar distúrbio respiratório. *No caso de contato com a seiva:* irritação da pele ou inflamação ocular, acompanhada de edema e fortes dores.

Atenção!

A população somente tem condições de perceber sintomas e sinais agudos e muito evidentes de toxicidade, como alergias, convulsões, diarreia, por exemplo. Situações de toxicidade tardia dificilmente são percebidas.

A qualquer sinal de alarme o paciente tem que ser encaminhado com urgência ao Hospital.



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BANDEIRA, M.A.M. Plantas Medicinais em Versos: Guia para o desenvolvimento das ações educativas do Projeto Farmácias Vivas. Fortaleza: Projeto Farmácias Vivas, 2009, 59p.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5813 de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.

DIAS A. R. S. V. G. Cumarinas: origem, distribuição e efeitos tóxicos. 2015. 57 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas). — Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Portugal, 2015.

MATOS, F. J. A., BANDEIRA, M.A.M.. Manual de Orientação Farmacêutica sobre Preparação de Remédios Caseiros com Plantas Medicinais. Fortaleza: Projeto Farmácias Vivas, 2010, 40p.

MATOS, F. J.A.. Plantas Medicinais: Guia de Seleção e emprego de Plantas usadas em Fitoterapia no Brasil. 3. Ed. Fortaleza: Ed. UFC, 2007. 263p.

Nota: Para enriquecer a experiência visual deste e-book, utilizamos ferramentas de Inteligência Artificial do Canva na criação de algumas ilustrações.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
FARMÁCIAS VIVAS